

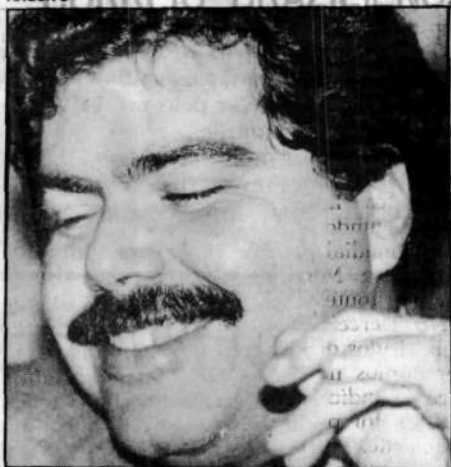
Força de Collor ameaça a família Sarney no Maranhão

Após 20 anos dominando a política maranhense, a família Sarney vai enfrentar, ano que vem, seu mais duro teste nas urnas. José Sarney Filho, o Zequinha, é candidato à sucessão do governador Eptácio Cafeteira — já vem distribuindo milhares de camisetas em todo o interior do estado — mas, apesar de contar com o apoio do próprio Cafeteira, vai enfrentar nas urnas o fortalecido senador João Castelo, ex-governador maranhense, do PRN, que apoiou, desde o início, a candidatura de Fernando Collor de Mello à Presidência.

Collor de Mello venceu bem as eleições no Maranhão, derrotando Luiz Inácio Lula da Silva tanto na capital, São Luís, como os municípios do interior, o que dá respaldo a João Castelo para concorrer com boas chances de vitória e tentar apagar a acachapante derrota que sofreu para Cafeteira nas eleições de 1986. As articulações para a sucessão estadual no Maranhão foram iniciadas ainda na eleição de Cafeteira que, quando deputado federal, chegou a propor na Câmara Federal uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as terras de José Sarney no Maranhão. Pelo acordo firmado à época, a família Sarney apoiou Cafeteira que, por seu turno, garantiu por antemão o apoio a Zequinha Sarney, em sua sucessão.

Eptácio Cafeteira, que acabou aderindo à candidatura de Collor de Mello já no apagar das luzes da sucessão presidencial, já é candidato à única vaga disponível ao Senado Federal e será substituído no governo pelo vice-governador João Alerto Souza, do PFL, muito ligado à família Sarney. João Castelo, **compadre** de José Sarney, quer voltar ao governo com o apoio de Collor de Mello e fazendo alianças com antigos companheiros do PDS, como o prefeito de Imperatriz, o segundo maior colégio eleitoral do Maranhão, David Alves, e contando tam-

ARQUIVO



Zequinha já está em campanha pelo interior

bém com bases pedessistas que **colloriram** no interior maranhense.

Zequinha Sarney, presidente do PFL maranhense, tem o respaldo da maioria das prefeituras, e pretende se valer do prestígio de Cafeteira que, com o maranhense José Sarney na Presidência, recebeu em seu governo um aporte recorde de recursos.

ESQUERDA

As esquerdas no Maranhão estão divididas. O prefeito de São Luís, Jackson Lago, do PDT, ex-secretário de Saúde do governo Cafeteira, o deputado federal Jaime Santana, um ex-aliado da família Sarney, presidente regional do PSDB, e o deputado Haroldo Sabóia ainda se digladiam para estabelecer uma aliança, única fórmula capaz de se enfrentar com chances à força de bases interioranas a favor de Zequinha Sarney e Cafeteira que farão dobradinha, e a ascensão da candidatura de João Castelo.

O Partido dos Trabalhadores, mesmo com o apoio da Igreja Católica progressista no interior, não tem um nome forte para lançar à sucessão estadual.